



VECTIS
GESTÃO

DATAGRO 
FINANCIAL

VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO FIAGRO - FII

RELATÓRIO GERENCIAL – VCRA11

MARÇO 2023



SOBRE O FUNDO

O Fundo VCRA11, gerido pela VECTIS GESTÃO em parceria com a DATAGRO, aplica seus recursos em papéis de dívida relacionados ao agronegócio, como CRAs, LCAs e até mesmo em CRIs e LCIs, desde que emitidos por partes diretamente relacionadas ao agronegócio.

A VECTIS GESTÃO é uma gestora de recursos que nasceu com o propósito de criar soluções de operações estruturadas e já conta com 3 fundos de investimento listados em bolsa e mais de R\$2,1 bilhões de ativos sob gestão

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 150 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 40 países.

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrimônio líquido

R\$ 471 MM

Dividendos a pagar em 14/abr/23

R\$ 1,50/cota

Cota Patrimonial

R\$ 102,60

Cota de mercado

R\$ 104,36

Número de cotistas

4.781

Rendimento

125% do CDI Líquido de IR¹
Sobre cota média das Emissões

Data base de 31/03/2023

¹Rendimento líquido, isento de IR para pessoa física

Palavras do gestor >>>

Prezado(a) Cotista,

Antes de falarmos sobre os resultados do VCRA11 no mês de março, gostaríamos de tranquilizar nossos investidores informando que a carteira do Fundo se encontra saudável e com todos os compromissos dos seus ativos honrados.

Estamos acompanhando de perto o atual cenário de crédito, tanto no mercado local como no internacional, e contamos com toda a expertise da nossa equipe de gestão na montagem, análise e acompanhamento das nossas operações em carteira, bem como de futuras alocações.

Conforme comunicamos na nossa carta do mês passado, a Vectis Gestão não cobrou taxa de gestão do Fundo durante o mês de março, tendo em vista que estamos em processo de alocação dos recursos da segunda emissão.

A distribuição de dividendos em março ficou em R\$1,50 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,47% no mês ou 19,1% anualizado; equivalente a 125% do CDI quando consideramos o valor da cota média das emissões do Fundo. Considerando o *gross up* do imposto de renda, o rendimento equivale a 147% do CDI. Em relação à cota de fechamento de mercado no dia 31 de março, a distribuição representa uma rentabilidade equivalente a 123% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 145% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Visão Geral da Carteira:

No mês de março realizamos o desembolso de mais R\$ 30,6 milhões em 2 operações de CRA conforme descritas abaixo. Com isso, ao final de março, o Fundo apresentava alocação, em relação ao seu patrimônio líquido, de 81,5% do PL em CRA/CRI e 25,3% do PL em instrumentos de caixa.

Como fato subsequente ao encerramento do mês, alocamos mais R\$25 milhões em uma nova operação, também descrita abaixo, levando a alocação para 86,8% do PL em CRA/CRI e 20% em instrumentos de caixa.

O cenário de crédito mais restritivo e os movimentos recentes de mercado levaram a Vectis Gestão a reavaliar algumas operações que estavam no *pipeline*, visando capturar melhores oportunidades e adequar as novas operações ao cenário atual. Com a escassez de recursos no mercado de capitais, acreditamos em um maior poder de capturar retornos condizentes com o momento de mercado, com emissões em condições mais favoráveis, como taxas maiores e/ou mais garantias.

Em razão do processo recente de *follow-on*, nos encontramos com uma posição de liquidez acima dos nossos pares e vemos à frente um momento de boas oportunidades a serem capturadas.



Nesse sentido, contamos com uma equipe altamente especializada em análise de crédito, com a experiência da DATAGRO no segmento de agronegócio, com processos de investimentos bem definidos e um constante monitoramento das operações que compõem nossa carteira.

Novas Operações - Março

CRA ASA Alimentos: Desembolsamos R\$ 10,7 milhões referente a 2ª Série do CRA ASA, de uma operação total de R\$70 milhões (sendo R\$15 milhões o total da 2ª Série). A 2ª Série do CRA ASA possui remuneração de CDI + 4,25% a.a., com pagamentos de juros mensais e prazo final de 7 anos. A operação conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) e aval dos sócios e empresas do grupo.

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$ 889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

CRA Paratex: Investimos R\$ 19,9 milhões no CRA Paratex, de uma operação total de R\$ 84,5 milhões. O CRA Paratex possui remuneração de CDI + 4,50% a.a., com pagamentos de juros mensais e prazo final de 5 anos. A operação conta com alienação fiduciária de imóveis não operacionais (fazenda dos sócios localizada no Município de Ribas do Rio Pardo - MS) com valor de 110% de venda forçada e aval do sócio controlador.

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$ 68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Novas Operações - Abril

CRA Agrícola Alvorada: Adquirimos R\$ 25 milhões do CRA Agrícola Alvorada (de uma operação total de R\$80 milhões) que possui remuneração de CDI + 4,00% a.a., com pagamentos de juros mensais e prazo remanescente de cerca de 7 anos. A operação conta com garantia de alienação fiduciária de imóveis onde encontram-se armazéns de grãos da companhia com valor de mercado de R\$ 100 milhões.



A Agrícola Alvorada foi fundada em 2002, na cidade de Primavera do Leste (MT). A companhia atua há mais de 20 anos no Mato Grosso, principal polo de produção de grãos no Brasil, com a comercialização de grãos, defensivos e insumos, beneficiamento, assessoria agrônômica e armazenamento.

A empresa tem como sócia a Bunge Alimentos S.A., empresa norte americana entre as maiores do agronegócio mundial.

A Agrícola Alvorada se destaca no segmento de armazenagem, com mais de 1,5 milhão de tonelada de capacidade estática, 44 mil toneladas de capacidade diária de expedição e capacidade de recebimento diária de 68 mil toneladas.

O Fundo mantém R\$ 32 milhões em operações compromissadas reversas. Tais operações possuem vencimento longo, permitindo maior monitoramento e controle de risco e liquidez de acordo com as políticas de gestão de risco da Gestora que, dentre outros, considera um percentual máximo para essas operações e critérios de custo a serem seguidos.

Encerramento e Avisos Finais:

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 02 de março de 2023 e reforçando o alinhamento da Vectis e da DATAGRO com os cotistas, decidimos, de forma temporária, exclusivamente para o período compreendido entre 01 de março de 2023 (inclusive) e 31 de março de 2023 (inclusive), renunciar as nossas respectivas parcelas da taxa de administração do Fundo. A partir do início deste mês de abril, retornamos as taxas do fundo, totalizando 1,30% a.a..

Gostaríamos de convidar todos os nossos investidores a nos acompanharem em nossas plataformas digitais, como o Instagram, LinkedIn e YouTube. Nestes canais, compartilhamos regularmente nossas perspectivas sobre o mercado e destacamos novas oportunidades de investimento que possam ser de interesse para nossos investidores.



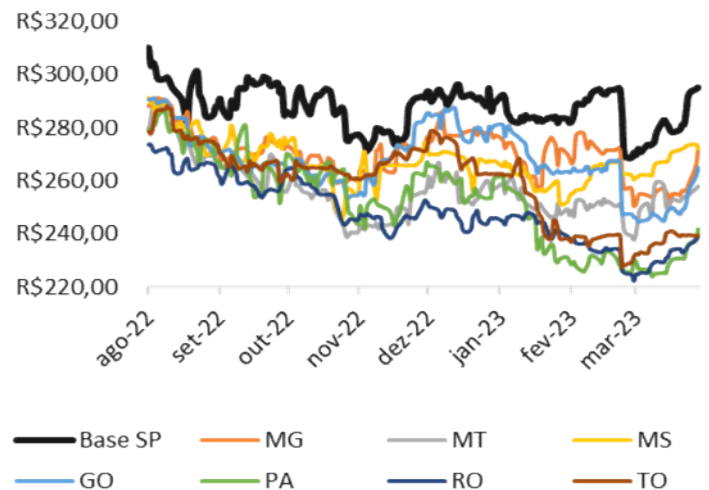
PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



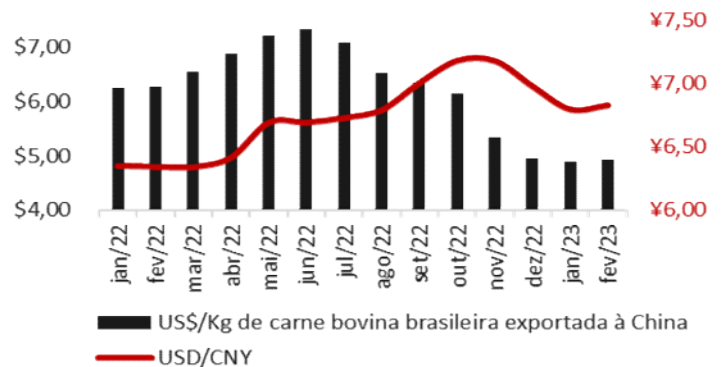
PECUÁRIA DE CORTE

- Preços do boi gordo voltam a registrar alta em escala nacional, sustentados pelo anúncio de retomada das exportações de carne bovina à China oficializado no dia 22/03.
- Principal fundamento estrutural, ligado ao ciclo produtivo, ainda é a tendência de aumento nos descartes de fêmeas e consequentemente de animais para abate, a exemplo dos dados preliminares do Indicador do Boi DATAGRO, que registraram máximas históricas nas taxas de abate de fêmeas para os meses de janeiro e fevereiro no ano corrente.
- Mercado ainda vem se acomodando, com escalas curtas por conta da maior capacidade ociosa de parte da cadeia pecuária durante o período de suspensão dos embarques, o que tem dado suporte à alta nos preços do bovino terminado.
- Exportações de carne bovina in natura em fevereiro registraram queda de 20,2% no volume embarcado, refletindo o período de ano novo lunar chinês que paralisa operações no país, dado que há um atraso de 30 a 45 dias nas contabilizações. Os impactos do período de embargo devem ser observados no fechamento de março e nos resultados de abril.
- Expectativa em relação à volta dos chineses às compras é de pedidos volumosos e preços marginalmente mais elevados, tendo em vista o market-share de cerca de 46% do Brasil nas importações chinesas de carne bovina do 1º bimestre de 2023, sugerindo priorização da proteína brasileira, além da apreciação do yuan em relação ao dólar nos últimos meses, o que oferece indícios de que há algum espaço para preços um pouco acima dos US\$ 5.000,00/Ton.

Preço da @ do Boi Gordo
Ago/22 a Mar/23



Preço médio da carne bovina brasileira exportada à China x USD/CNY



Fonte: SECEX/MDIC, DATAGRO Markets, Indicador do Boi DATAGRO, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Desemprego tem se sustentado próximo das mínimas de 8 anos, movimento que junto de fatores como um potencial novo aumento na oferta de carne e queda nos preços, salário mínimo e Auxílio Brasil oferecem sinais de uma demanda doméstica mais robusta por carne bovina ao longo de 2023.
- O principal ponto de atenção do mercado no curto-médio prazos é a retomada das compras chinesas, que deve ser positiva para a cadeia. Estrategicamente, o Brasil é o país mais bem posicionado dentre os principais fornecedores sul-americanos e tem sido priorizado pelos chineses, além de a recente apreciação da moeda chinesa em relação ao dólar indicar que há espaço para a negociação de preços marginalmente mais elevados.
- A percepção do mercado em relação à economia e demanda chinesa também são pontos de destaque importantes, dado que alguns dos setores mais favorecidos pela agressiva reabertura econômica na China são o de HRI e Food Service, historicamente os mais ligados ao consumo de proteína importada.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



MILHO

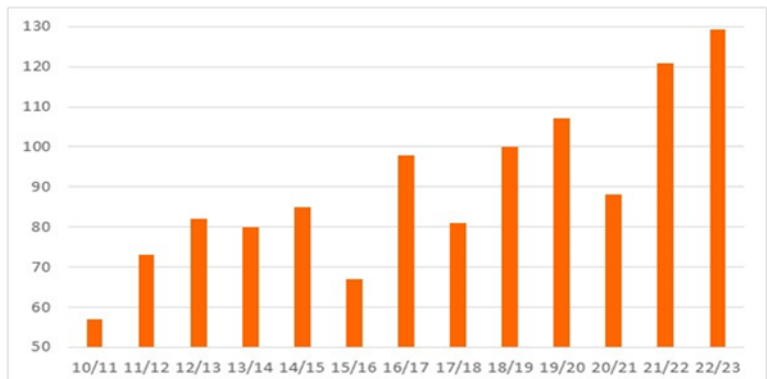
- O levantamento da DATAGRO de março trouxe revisão para cima na safra de milho do Brasil. Para 21/22 a projeção se manteve em 120,8 milhões de toneladas, superior em 38% aos 87,7 mi de t da frustrada safra anterior. Para 22/23, com a colheita de verão em 57% da área e plantio da safra de inverno em 95%, a área total caiu um pouco desde fev, para 23,6 milhões de hectares, 3% acima do ano passado. Com produção total avaliada em 129,4 mi de t, ou 7% de incremento anual.
- No balanço O&D da safra 21/22, estoques recuando de 4,8 para 4,2 mi de t desde fev. Embora com produção 38% maior, temos consumo interno maior em 4%, e exportações, subindo 124%. Para 22/23, +7% de aumento no consumo doméstico e 7% nas exportações, para 50,0 mi de t, resultando em estoques finais de apenas 1,8 mi de t. Incluindo vendas para a China de 2,15 mi de t na safra passada e pelo menos 6,0 mi na próxima.
- Os preços na CBOT recuaram em março, confirmando nossas previsões. Mas com viés de alguma alta para abril. Apesar da piora no ambiente financeiro global, e da expectativa de safra nova cheia nos EUA, temos o agravamento das perdas na ARG e forte retomada nas compras pelos chineses nos EUA.
- Preços internos mistos em março, com pressão da colheita de verão, recuo na CBOT e maior oferta, com produtores preferindo segurar a soja. Mas suporte por câmbio e demanda firmes. Um pouco de pressão ainda é possível em abril.

Milho – Evolução dos Preços na CBOT



Fonte: CBOT, elaboração DATAGRO

Produção de Milho no Brasil



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A definição final da safra sul-americana ainda é o fator central no mercado externo, mas começando a dividir as atenções com a nova safra dos EUA. Na ARG as perdas subiram para cerca de 20,0 mi de t (safra de 36/37,0 mi). No Brasil, perdas de 2,0 mi de t no Rio Grande do Sul, mas compensadas por melhores rendimentos nos demais estados. Ainda no lado da alta, a continuidade do conflito na Ucrânia e a retomada das compras pela China nos EUA. No lado limitante aos preços, desaceleração da economia global, acordo para exportações pela Ucrânia mantido por mais 60 dias, e mercado financeiro na defensiva. Acreditamos em preços na CBOT suportados até a entressafra dos EUA, mas com degrau de baixa a partir de agosto em caso de confirmação de safra nova cheia. Pois a tendência neste caso é para aumento forte na área e clima mais regular.
- Apesar da revisão para cima na produção, temos tendência de recuo nos estoques brasileiros neste ano, favorecendo a formação dos preços, na hipótese de exportações se aproximando dos 50,0 mi de t (pelo buraco na oferta da ARG e incluindo a compra de 6,0 a 10,0 mi de t pela China). A sinalização é de preços externos firmes até agosto, e demanda para a exportações muito sólida, o que manteria os prêmios de exportação acima de 2022. E suporte pela expectativa de bom incremento também na demanda interna, especialmente para a produção de etanol. Com isso os parâmetros para o mercado interno sólidos aos produtores, nos moldes do mercado atual.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



SOJA

- A estimativa de março da DATAGRO revisou a safra 21/22 do Brasil para 130,6 mi de t, 6% abaixo da anterior. Para 22/23 área semeada subindo para 44,2 mi de ha, 5% acima dos 42,2 mi do ano anterior. O clima na temporada foi no geral positivo para a nova safra, com exceção do Rio Grande do Sul, que acumulou perdas próximas de 33% em função da falta de chuvas. Com isso, o país vai colhendo safra recorde e revisada de 150,8 para 153,7 mi de t, com avanço anual de 18%. Colheita em 72%.
- No balanço de oferta & demanda tivemos ligeiro aumento nos estoques da safra atual velha para 376 mil t, 46% abaixo dos 697 mil t dos estoques de ingresso. Para a safra nova a projeção de estoques foi elevada desde fev para 5.681 mil t, por conta do aumento na produção passando a 18%, no processamento em 4% e nas exportações em 20%.
- As cotações na CBOT vão fechando o mês de março em leve queda, confirmando nossa expectativa. Suporte por baixa acentuada na oferta global com as perdas na América do Sul e EUA, queda na oferta de grãos pela guerra na Ucrânia, e firmeza na demanda nos EUA. Mas pressão por fraqueza no mercado financeiro e expectativa de safra nova cheia nos EUA. Cenário com possível novo recuo em abril, mas ainda superiores a US\$ 14/bushel. Com degrau para baixo esperado a partir de set.
- Os patamares dos preços domésticos ainda estão historicamente muito altos, mas, conforme o previsto, esfriando mais um pouco em março. Pressão por recuo leve na CBOT, mas mais acentuada nos prêmios, e avanço da colheita. E com viés de novo recuo para abril, provavelmente buscando o fundo do poço.

Preço da soja em Chicago

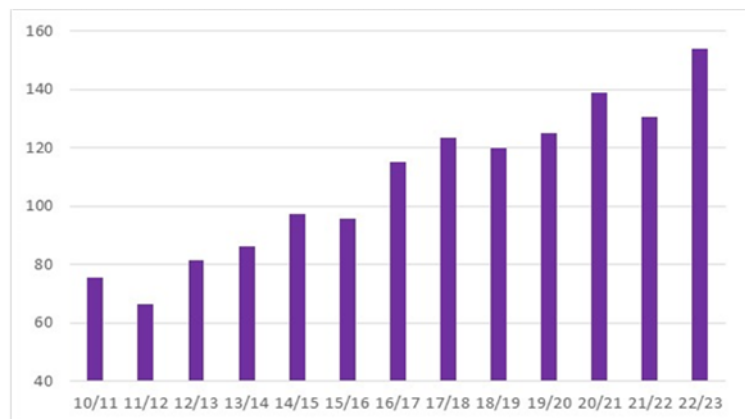
US\$ c/bushel



Fonte: CBOT, elaboração DATAGRO

Produção de soja no Brasil

Milhões de toneladas



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

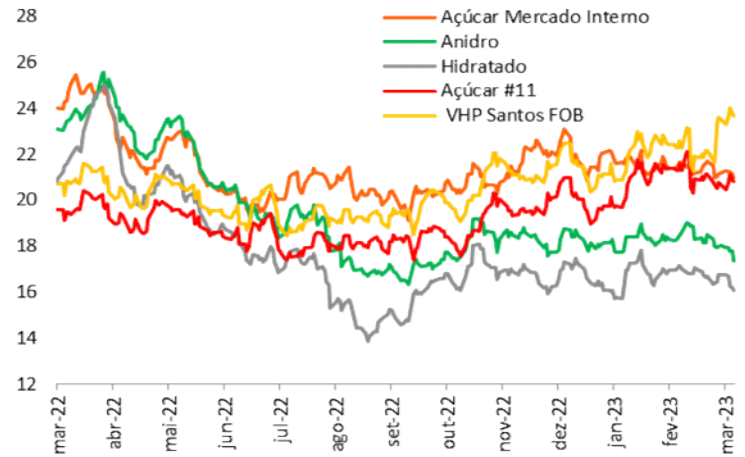
- Quadro para os três principais fatores de formação dos preços internos da soja: CBOT ainda firme por demanda nos EUA, e perdas na América do Sul se agravando, limitado por área e produção maior nos EUA em 23; prêmios de exportação caindo sobre 2022 por forte aumento da oferta, concentração nas vendas e congestionamento nos portos; e taxa de câmbio seguindo volátil, com viés de baixa diante da queda do dólar lá fora, mas que pode ser invertido por preocupações fiscais internas.
- Seguimos considerando solidez histórica na paridade de exportação em abril, mas provável recuo no mercado doméstico, por aumento da oferta e quedas na CBOT e prêmios. Mas entendemos que o fundo do poço dos preços este ano pode estar sendo buscado nos próximos 30 dias. De todo o modo, a lucratividade bruta tende a ser manter positiva nesta temporada, mesmo com o atual recuo nos preços e a alta nos custos. Pelo menos para aqueles que alcançarem produtividade dentro da normalidade..
- O mercado já começa a refletir com mais intensidade as expectativas para a nova safra dos EUA, primeiro em relação a área e em seguida ao clima. E a expectativa é positiva, com provável aumento na área plantada e melhora do clima com a transição de neutralidade para El Nino.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR

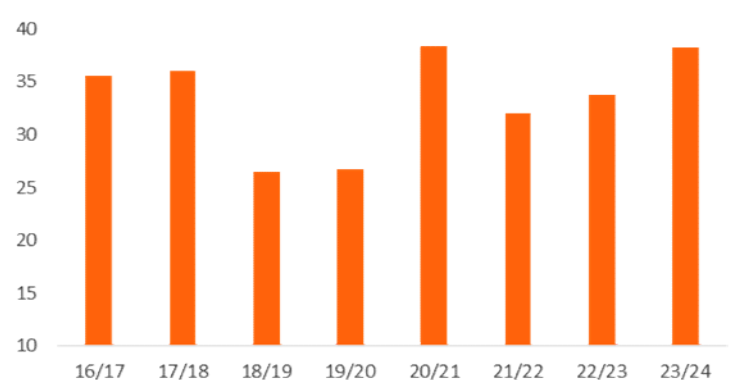
AÇÚCAR & ETANOL

- O mercado de açúcar segue firme e forte. Ainda que haja muitas inseguranças no ambiente externo, a baixa disponibilidade de açúcar tem convencido traders a serem mais relutantes nas negociações, enquanto compradores permanecem resignados do quadro pouco favorável para correções. Há mais de três meses, portanto, que o primeiro futuro do açúcar bruto de NY tem oscilado dentro de um intervalo estreito de 20-21 centavos, acompanhado por pequenas variações que pouco sugerem mudanças de rota do mercado, sobretudo dadas as evidências mais explícitas de um encerramento antecipado das operações de moagem na Índia e na Tailândia, apesar da expectativa de maior produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil em 23/24 (Abr/Mar).
- Enquanto o preço do açúcar demonstra fôlego, o mercado de etanol no Brasil segue em uma situação mais combalida, com os preços muito próximos do custo médio de produção. Segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA), o preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo é negociado a R\$ 2,664/litro, sem impostos, recuo de 2,7% em um mês, enquanto o etanol anidro a R\$ 3,030/litro, queda de 8,0% no período.
- Em termos equivalentes ao contrato de açúcar bruto de NY, o etanol hidratado é cotado a US\$ 16,34 c/lb FOB Santos, base Ribeirão Preto, ou 745 pontos (46,0%) abaixo do retorno proporcionado pela exportação do açúcar VHP. Todo este quadro reforça a nossa leitura de que as usinas da região Centro-Sul maximização da produção de açúcar em 23/24.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Produção de Açúcar no Centro-Sul do Brasil
Milhões de toneladas



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Por conta da redução do plantio de beterraba na Europa, possíveis problemas climáticos no sudeste asiático (El Niño), maior competição por área com outras culturas nas principais geográficas, é possível deduzir que o balanço mundial de açúcar convergirá para um quadro de déficit em 23/24 (Out/Set). Vale ressaltar que o consumo mundial de açúcar tem mostrado sinais de maior vitalidade, o que pode ampliar facilmente a previsão de déficit nos balanços de 22/23 e de 23/24. Em resumo, o ambiente deve seguir construtivo para os preços do açúcar, não só no curto prazo, como também ao longo do ano de 2023.
- Ademais, os prognósticos permanecem positivos sobre o volume de cana disponível para colheita no Centro-Sul do Brasil em 23/24, não só devido à melhora das condições climáticas, como também em razão dos investimentos em tratos e na renovação do canavial. A DATAGRO projeta que a moagem de cana na região chegará a 590 milhões de toneladas em 23/24, com viés de alta. Com um mix de 48%, a produção de açúcar deverá totalizar 38,30 milhões de toneladas, contra 33,85 milhões em 22/23. Diante de um cenário construtivo para o preço do açúcar, as usinas deverão registrar melhores resultados na safra 23/24, sobretudo por conta da perspectiva de redução dos custos de produção com o recuo no preço de fertilizantes e agroquímicos.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



- As cotações do Contrato C NY/ICE recuaram em março. Após o contrato de Jul/23 ultrapassar US\$190/lb, em fevereiro, fechou o mês cotado a US\$ 168,95/lb, com queda de 8,63% no período.
- Essa movimentação do mercado, nesse mês, é resultado de fatores externos como aumento das taxas de juros, inflação, insegurança no mercado financeiro mundial e fatores internos como a incerteza sobre a política monetária e fiscal, além do aumento do risco de crédito em diversos setores.
- Do lado dos fundamentos do mercado podemos destacar os seguintes fatores: (i) a reduzida disponibilidade de café certificado na Bolsa de NY/ICE, (ii) estoques nos países consumidores relativamente baixos, (iii) escassa oferta de café arábica brasileiro neste período de entressafra, com retenção de café em mãos de produtores que se mostram resistentes à comercializar a commodity no nível atual de preços e (iv) clima favorável, no Brasil, que permite prognosticar uma recuperação da oferta de café arábica na safra 23/24, todos fatores contribuindo para volatilidade dos preços.

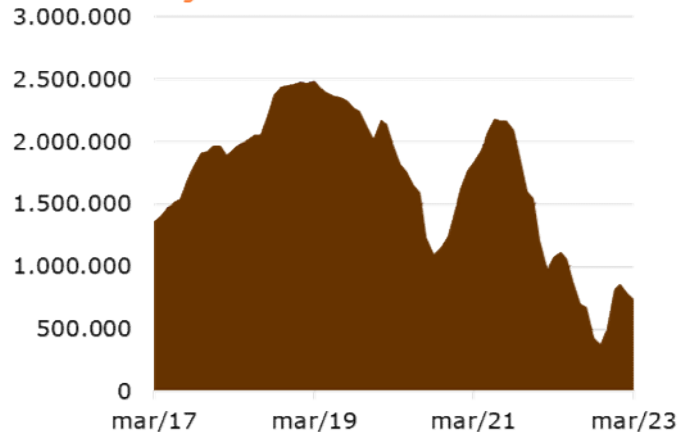
Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US

Jul/22 a Mar/23



Estoque de café certificado – ICE/US

Sacas de 60 kg



*Fechamento do dia 29/03

Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mercado de café está preocupado com a oferta da commodity. O Brasil mantém suas exportações baixas, enquanto o Vietnã vem mostrando bom fluxo de comércio nesta safra. No entanto, há preocupações com, por exemplo, a produção de café robusta na Indonésia, o terceiro maior produtor dessa variedade, que vem enfrentando problemas climáticos devido às altas precipitações.
- A produção do Brasil na safra desse ano ainda gera apreensão, apesar das informações divulgadas mostrarem recuperação na oferta de café arábica, ainda, não será suficiente para atender a demanda mundial. Do lado do conilon, a colheita de robusta está começando, nesse final de mês, e é esperada uma safra no mesmo nível das anteriores garantindo o abastecimento do mercado interno.
- Muito importante acompanhar o desenvolvimento do mercado nos próximos meses e a chegada do inverno que vai aumentar a volatilidade das cotações da commodity.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR

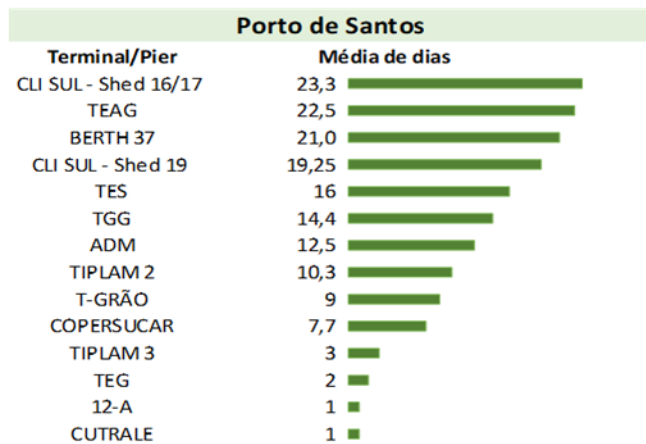
Quadro Geral

Gargalo logístico na pauta do mercado

- A logística interna do Brasil com relação ao escoamento de grãos e açúcar para os portos será uma das principais questões a serem monitoradas em 2023. A previsão de uma safra recorde de soja, combinada com o relativo atraso no seu ritmo de colheita, deve estender o tempo de espera dos navios em Santos e Paranaguá nas próximas semanas, uma vez que coincidirá com o início antecipado das operações de moagem de cana da região Centro-Sul do Brasil, onde as usinas buscarão maximizar a produção de açúcar em 23/24. Vale também ressaltar para o risco de competição por espaço nos terminais para o embarque de milho de segunda safra a partir de junho/julho. No porto de Paranaguá, por exemplo, a fila de espera para um navio atracar no Corredor de Exportação já chegou a quase 25 dias, conforme o Line-up da DATAGRO, o que pode aumentar devido ao atraso no ritmo de colheita da soja.
- A demora para escoar a soja em Paranaguá e Santos começou a pesar sobre as cotações e os prêmios nos portos. Mas, por outro lado, há ainda alguns fatores que têm evitado maior derretimento das cotações do grão, como a falta de farelo no mercado internacional e a quebra acentuada da safra na Argentina, além da demanda da China, que poderá concentrar suas compras no Brasil daqui por diante. Um outro ponto de atenção no setor de grãos tem a ver com o atraso no ritmo de colheita da soja no Paraná, o que pode atrasar também o plantio de milho de segunda safra, podendo abrir mais espaço o cultivo do trigo.
- No setor de pecuária, destaque para a recuperação do preço do boi gordo nos últimos dias com o fim do embargo para a venda da carne bovina brasileira para a China – a suspensão das exportações da carne bovina à China perdurou por um mês, até 23 de março, após detecção de caso atípico de vaca louca no Pará. Arábia Saudita, Jordânia e Malásia também já voltaram a comprar a carne brasileira.
- No mercado de açúcar e etanol, todos os olhos agora estão voltados para as condições climáticas devido ao risco do El Niño no segundo semestre, o que pode comprometer os canaviais na Índia e na Tailândia para a safra 23/24, com eventuais períodos de seca, e também o ritmo de colheita no Centro-Sul do Brasil, uma vez que este fenômeno costuma provocar chuvas acima do normal. Por fim, destaque para a cobrança de uma alíquota fixa (ad rem) do ICMS sobre a gasolina a partir de 1 de junho, de R\$ 1,45/litro, conforme decisão do CONFAZ, o que deve contribuir para a recuperação do preço do etanol ao produtor.

Tempo de Espera para Atracagem de Navios

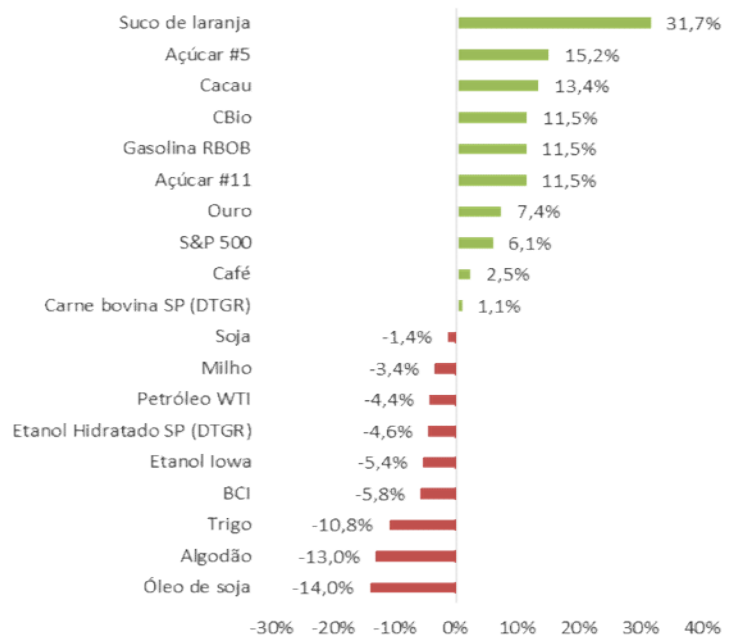
Referente a 30 de março de 2023



Fonte: DATAGRO Line-up

Desempenho das Commodities em 2023

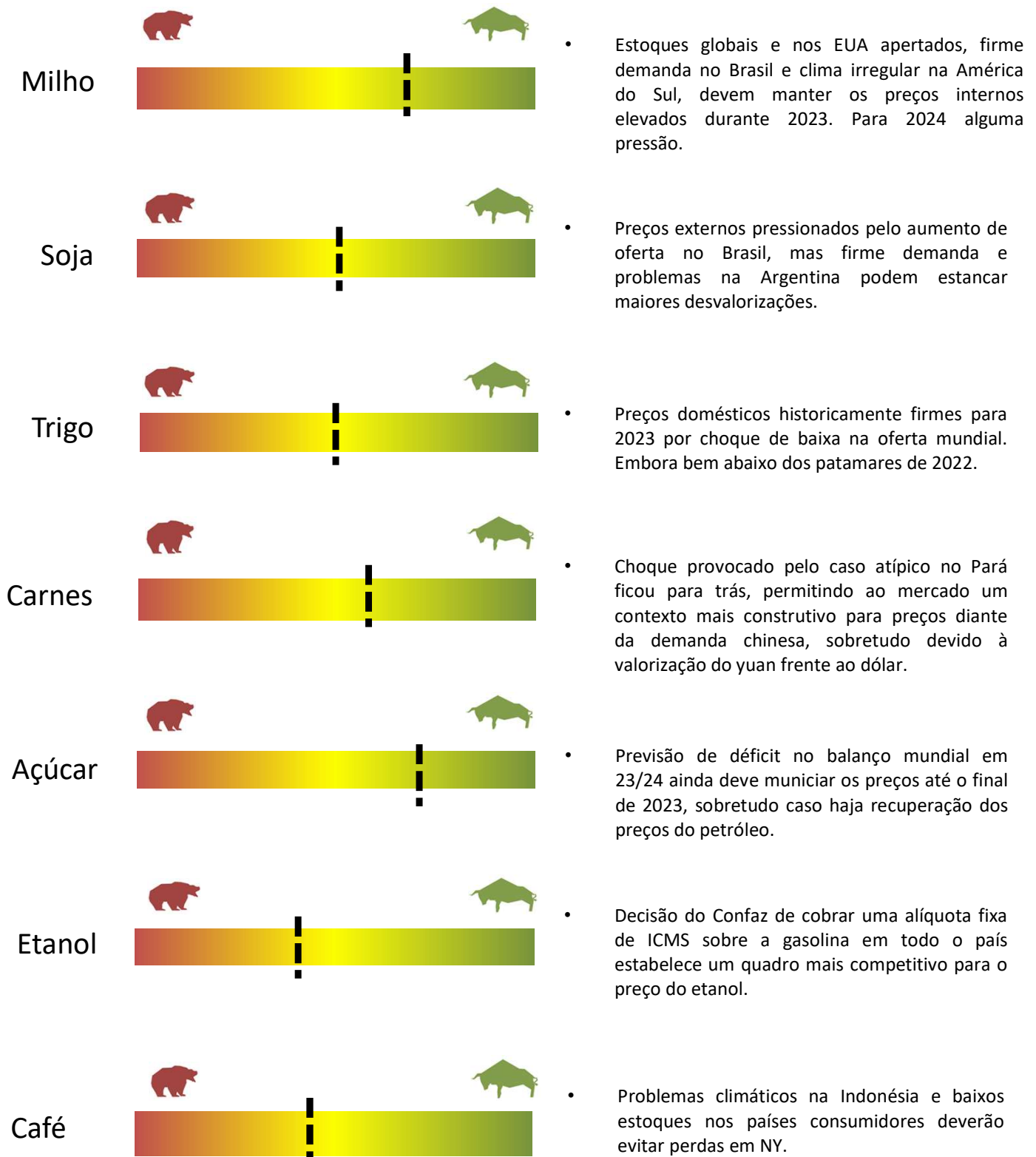
(01.Jan a 30.Mar de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR

Quadro Geral



RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS

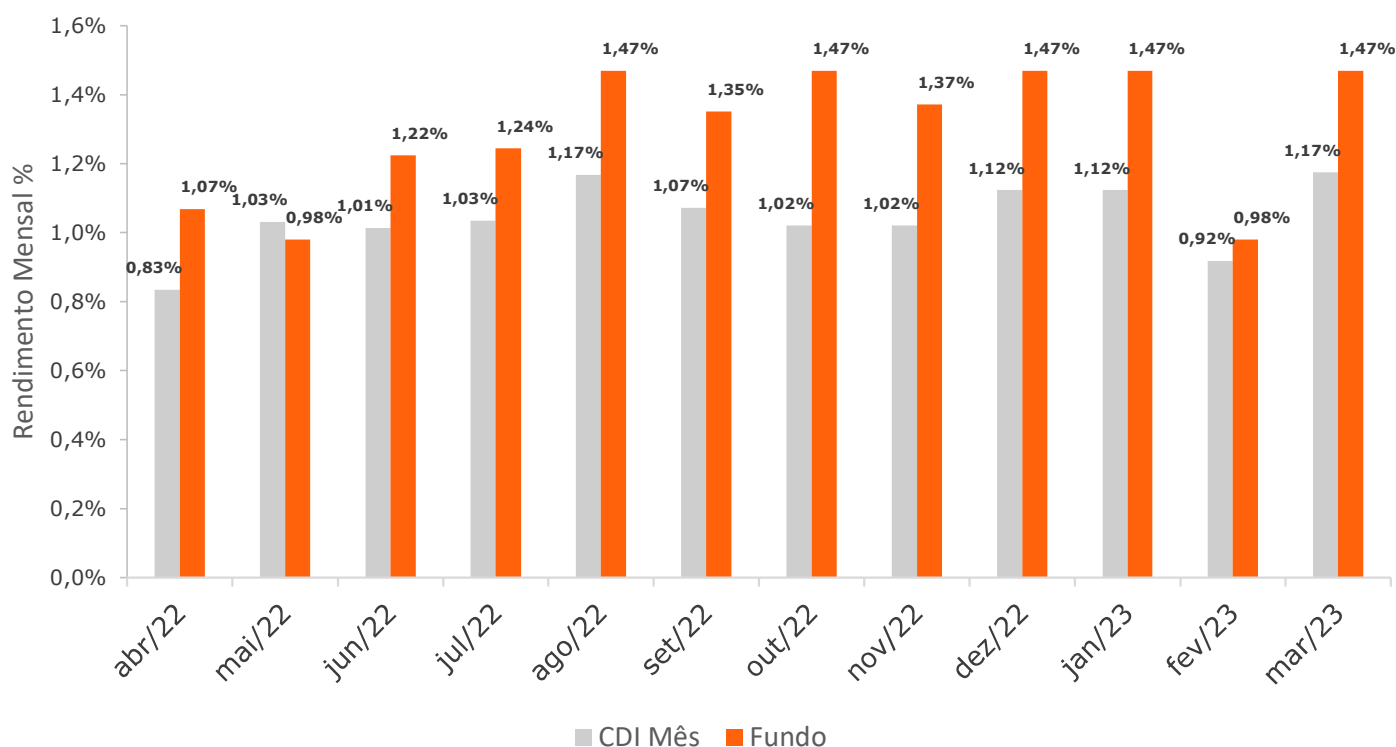
A distribuição de R\$ 1,50 por cota referente ao mês de março será paga no dia 14/04/2023 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/03/2023.

Rendimento em março/23

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física

Distribuição de
R\$ 1,50
Por cota

Equivalente a
125%
do CDI*



Cota média Emissões: R\$ 102,09

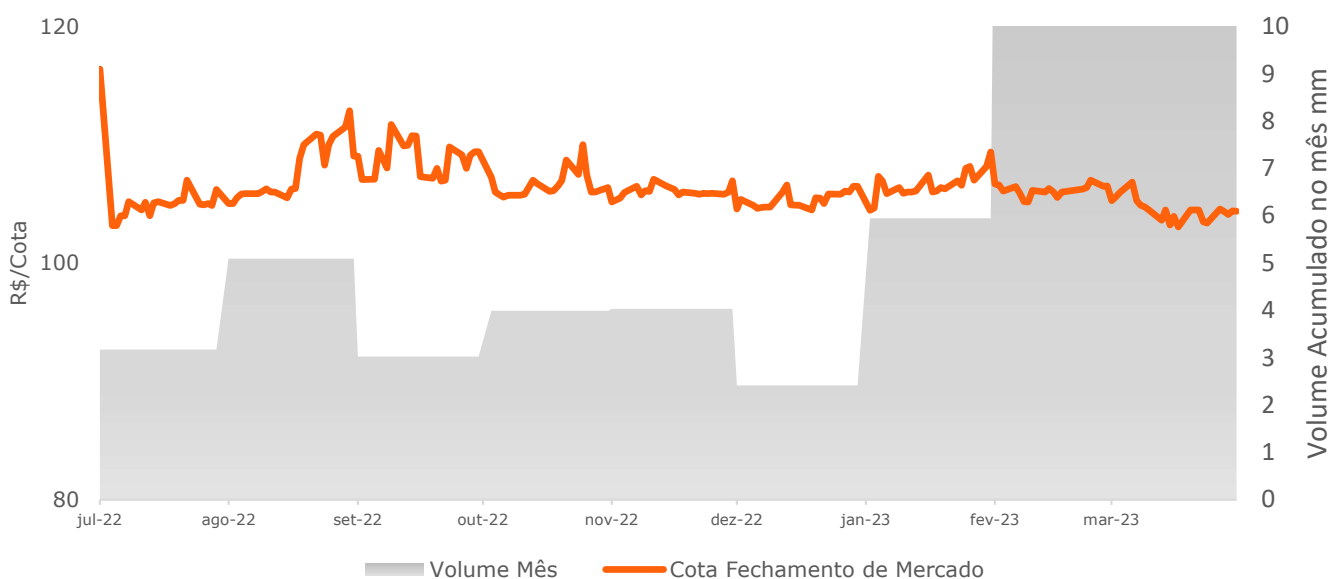
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI <i>Gross-up</i> ¹
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
dez/22	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
nov/22	1,40	1,02%	1,37%	134%	158%
out/22	1,50	1,02%	1,47%	144%	169%
set/22	1,38	1,07%	1,35%	126%	148%
ago/22	1,50	1,17%	1,47%	126%	148%
jul/22	1,27	1,03%	1,24%	120%	141%
jun/22	1,25	1,01%	1,22%	121%	142%
mai/22	1,00	1,03%	0,98%	95%	112%
abr/22	1,09	0,83%	1,07%	128%	151%

¹ Considera uma alíquota de imposto de renda de 15%

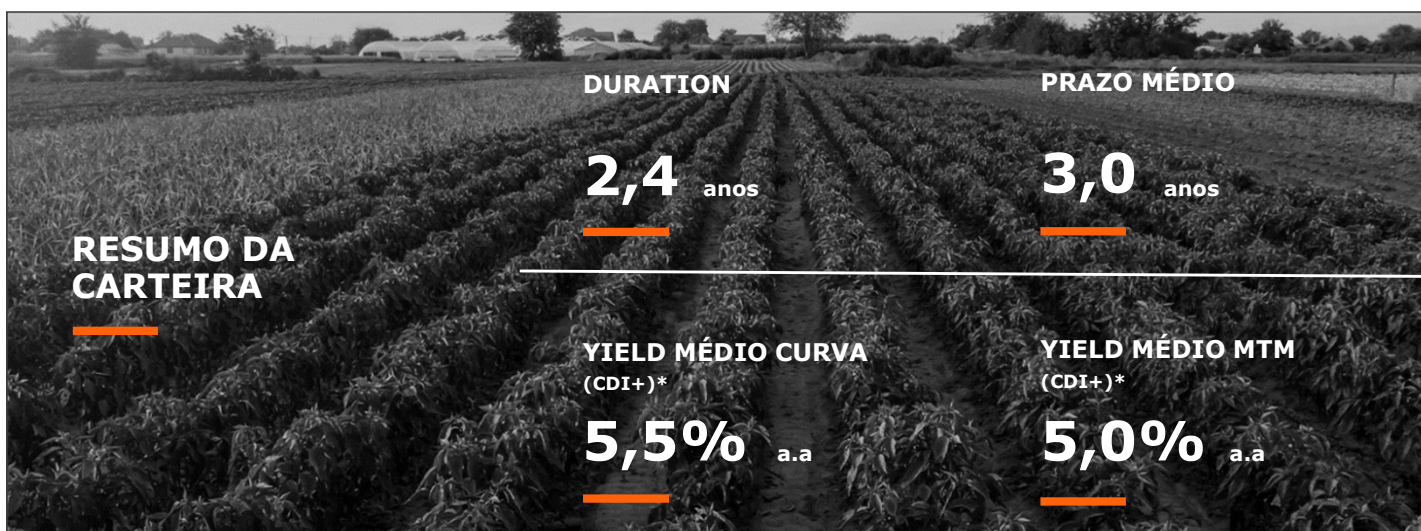
NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em março de 2023, foram negociadas 112.074 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 11,7 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 508,7 mil.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/mar/23
R\$ 11,7mm	112.074	104,36



CARTEIRA DE ATIVOS



*Taxa Bruta

Os dados são baseados na carteira do Fundo.

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Taxa de Aquisição CDI +	Taxa MTM CDI+	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$ MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	60,5	60,5	3,1	12,8%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,76%	7,90%	6,76%	56,9	56,9	2,3	12,1%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	5,22%	5,22%	46,2	46,2	2,7	9,8%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,68%	4,81%	4,81%	30,9	30,9	2,9	6,5%
5	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	5,26%	5,50%	5,26%	30,2	30,4	1,5	6,4%
6	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	30,2	30,2	2,4	6,4%
7	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	28,0	28,0	2,2	5,9%
8	CRI	22J1107076	OPEA	ALVORADA	CDI+	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	25,0	25,0	2,7	5,3%
9	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,75%	5,75%	5,75%	20,8	20,8	2,3	4,4%
10	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURUPE	CDI+	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	20,4	20,4	1,8	4,3%
11	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,15%	5,30%	4,15%	19,4	19,8	1,6	4,2%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	19,8	19,8	2,0	4,2%
13	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO ASA	CDI+	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,4	2,3%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	5,48%	6,00%	5,48%	9,8	9,9	1,7	2,1%
15	RF	OVER			SELIC			0,00%	0,00%	94,2	94,2		20,0%
TOTAL										503,2	503,8		106,9%

*Carteira do dia 03/04/2023

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA

CRI Serpasa: Os sócios da Serpasa estão em processo de negociação de ativos imobiliários pertencentes a família como uma forma de levantamento de recursos e aporte de capital na empresa. A primeira desmobilização de ativos foi concluída dentro do mês de março. Os recursos foram utilizados para pagamentos de obrigações financeiras da empresa e recomposição parcial do fundo de reservas da operação de CRI. Nesse meio tempo, a Alvarez e Marsal permanece trabalhando junto a companhia em diversas frentes visando a otimização operacional e readequação do plano de negócios.

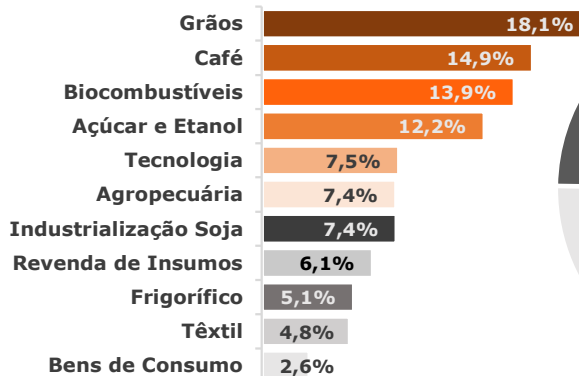
CRA Bevap: Durante a Safra 22-23 a empresa recebeu o acompanhamento da consultoria BENRI que desenvolveu uma metodologia rigorosa para classificação de rating de Usinas em que avalia centenas de indicadores agrícolas, industriais e qualidade. O BENRI é o primeiro sistema de classificação independente de unidades produtoras de açúcar, etanol e energia do bagaço da cana no mundo. A Bevap obteve uma excelente classificação conforme as pontuações de cada área, atingindo o rating agrícola AAA (a maior pontuação possível) e rating industrial de A.

CRA Samuel Pires: Os juros remuneratórios do CRA devidos em março foram pagos com a utilização do fundo de reserva da operação, em função de atraso por parte do cliente em realizar o pagamento da CPR na data devida. A recomposição do fundo de reservas ocorreu dentro do prazo de cura estabelecido nos termos da documentação, restando sanado referido inadimplemento e não ocorrendo assim qualquer evento de vencimento antecipado. O Fundo de Reservas tem como propósito cobrir eventuais descasamentos temporais de fluxo de caixa que possam ocorrer em uma operação típica do segmento do agronegócio e ao ser comunicado do inadimplemento, o cliente, de forma tempestiva, se prontificou para regularizar a operação e prestar os esclarecimentos necessários.

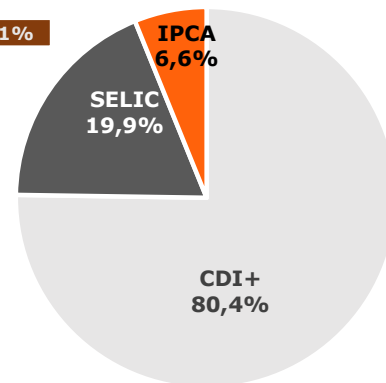
ALOCAÇÃO DE PORTFÓLIO



POR SETOR*



POR INDEXADOR**



Nota: * Referente à carteira de CRA e CRI

**Referente ao PL

RESUMO CONTÁBIL

DRE GERENCIAL (R\$)	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Total de receitas	1.670.772	2.510.234	2.995.823	2.933.491	3.356.217	3.090.494	3.013.673	3.228.388	4.220.220	4.531.591	5.743.252	7.607.353
Receita CRA e CRI	1.274.670	1.698.096	2.233.340	2.538.029	3.286.080	3.027.153	2.910.685	3.172.751	4.185.582	4.268.352	4.087.951	6.026.832
Receita Renda Fixa	396.102	812.138	762.483	395.462	70.137	63.341	102.988	55.637	34.639	263.240	1.655.301	1.580.522
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com IR	-89.123	-182.731	-171.566	-88.979	-15.781	-14.252	-23.172	-12.518	-7.794	-59.229	-372.443	-355.617
Despesas Fundo	-132.546	-271.128	-255.637	-241.156	-278.669	-248.265	-375.721	-532.784	-627.640	-714.043	-805.349	-508.764
Lucro líquido	1.449.103	2.056.375	2.568.620	2.603.356	3.061.767	2.827.977	2.614.780	2.683.086	3.584.787	3.758.319	4.565.460	6.742.972
Reserva	369.779	-31.755	-113.490	-108.944	-115.611	-117.514	331.376	66.660	-359.085	-176.694	308.438	-18.279
Rendimento (R\$/cota)	1,09	1,00	1,25	1,27	1,50	1,38	1,50	1,40	1,50	1,50	1,00	1,50

RESUMO DOS ATIVOS

CRA Bevap Bioenergia

Setor: Açúcar e Etanol

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.

✓ Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



Minas Gerais

CRA Ruiz Coffees

Setor: Café

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

✓ Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Minas Gerais e São Paulo

CRA Brasil Bio Fuels

Setor: Biocombustíveis e Energia

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

✓ Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Roraima

RESUMO DOS ATIVOS



Bahia

CRI Serpasa

Setor: Açúcar e Etanol

No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia.

A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura.

O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

✓ Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 65% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



Mato Grosso

CRA Grupo Raça Agro

Setor: Agropecuária

No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

✓ Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



Minas Gerais e Alagoas

CRA Usina Coruripe

Setor: Açúcar e Etanol

No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe.

A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas.

A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a..

A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

✓ Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

RESUMO DOS ATIVOS



Pulverizado

CRA Solinftec

Setor: AgTech

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal. Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

✓ Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



Pará e São Paulo

CRA Frigol

Setor: Frigorífico

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da *holding* do grupo, além de *covenants* financeiros medidos em bases trimestrais.

✓ Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos;
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora;
- Fiança outorgada pela Fiadora.



Mato Grosso

CRA Copagri

Setor: Industrialização Soja

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

✓ Garantias

- Aval;
- Cessão Fiduciária.

RESUMO DOS ATIVOS



Bahia e Tocantins

CRA North Agro

Setor: Grãos

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

✓ Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis



Minas Gerais

CRA Grupo APR

Setor: Grãos

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

✓ Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Cessão Fiduciária
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor: Indústria Têxtil

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

✓ Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Paraná

RESUMO DOS ATIVOS



Paraíba e Pernambuco

Grupo ASA

Setor: Indústria de Bens de Consumo

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

✓ Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação;
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Mato Grosso

Alvorada

Setor: Revenda de Insumos

A Agrícola Alvorada foi fundada em 2002, na cidade de Primavera do Leste (MT). A companhia atua há mais de 20 anos no Mato Grosso, principal polo de produção de grãos no Brasil, com a comercialização de grãos, defensivos e insumos, beneficiamento, assessoria agrônômica e armazenamento. A empresa tem como sócia a Bunge Alimentos S.A., empresa norte americana entre as maiores do agronegócio mundial.

✓ Garantias

- Alienação fiduciária de Imóveis

Nome

Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

CNPJ

42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo

29/dez/21

Público Alvo

Investidores em Geral

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Ticker

VCRA11

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há



Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP. Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

VCRA11

VECTIS DATAGRO
CRÉDITO AGRONEGÓCIO -
FUNDO DE
INVESTIMENTO
NAS CADEIAS
PRODUTIVAS
AGROINDUSTRIAIS -
IMOBILIÁRIO



VECTIS
GESTÃO

DATAGRO 
FINANCIAL

